



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



Tabela 2 FNO - Contratações por Setor Econômico					
ATIVIDADE ECONÔMICA	Exercício 2016		Exercício 2015		% Valores
	Nº Operações	Em milhões	Nº Operações	Em milhões	
Rural	16.145	1.714,4	23.705	2.406,6	-28,8%
Industrial	182	93,0	255	221,8	-58,1%
Infraestrutura	-	-	1	0,2	-
Comércio e Serviços	1.932	480,4	3.139	1.245,3	-61,4%
Demais não rurais	1.432	46,1	1.868	91,0	-49,3%
TOTAL	19.691	2.333,9	28.968	3.964,9	-41,1%

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper

Tabela 3 FNO - Contratações por Estado				
ESTADO	Exercício 2016		Exercício 2015	
	Em milhões	%	Em milhões	%
Acre	170,8	7,3%	197,9	5,0%
Amapá	31,6	1,4%	69,6	1,8%
Amazonas	162,4	7,0%	333,9	8,4%
Pará	642,9	27,5%	1.475,5	37,2%
Rondônia	692,0	29,6%	942,9	23,8%
Roraima	70,6	3,0%	31,1	0,8%
Tocantins	563,5	24,1%	914,0	23,1%
TOTAL	2.333,9	100,0%	3.964,9	100,0%

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Controper

Outros Créditos

A maior participação nesse grupo está representada pelos Créditos Tributários que são constituídos, principalmente, por despesas com provisões não dedutíveis temporariamente, de acordo com o art. 13, inciso I, da Lei nº 9.249/1995. A realização desses créditos se dará quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões para as quais foram constituídas. No exercício, foi baixado do crédito tributário ativado o montante R\$259,2 milhões enquanto que as adições importaram em R\$348,2 milhões.

Passivos totais

Captação de Recursos (depósitos, compromissadas e repasses)

O total de depósitos apresentou redução de 3,6%, comparado a 2015, motivada pela queda nos depósitos de poupança, justificada pela redução da atratividade deste tipo de investimento. O total de depósitos a prazo obteve leve crescimento de 1,2%. O destaque cabe às Letras de Crédito do Agronegócio, que alcançaram crescimento de 38,9%, alcançando o montante de R\$377,6 milhões em 2016 (R\$271,9 milhões em 2015).

Mesmo em ambiente de queda dos negócios, houve crescimento de 2,3% nas obrigações por repasses (BNDES/FINAME e FDA), possibilitando a diversificação das linhas de crédito ofertadas ao tomador final, especialmente para os estados não contemplados com o FNO.

Outras Obrigações

O crescimento de 32,4% dessas Obrigações foi em razão, principalmente, da Disponibilidade do FNO que registrou elevação de 105,5%.

A Disponibilidade do FNO é composta pelos valores repassados ao Banco pelo Tesouro Nacional (TN), pelas amortizações e recuperações em espécie das operações de crédito, pendentes de aplicação em crédito. Esses recursos são remunerados pela taxa extramercado do Banco Central.

Patrimônio Líquido (PL)

O Banco encerrou o exercício de 2016 com Patrimônio Líquido de R\$1.959,6 milhões, superior em 1,8% em relação a 2015 (R\$1.924,2 milhões). O aumento foi motivado pela incorporação dos resultados gerados, após as deduções legais e regulamentares. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido atingiu 6,79% em 2016.

Índice de Basiléia (Limites Operacionais)

A mensuração do capital regulamentar (compatibilidade do patrimônio de referência, PR, com grau de risco dos ativos, passivos e compensação) é efetuada em conformidade com a regulamentação vigente. O ano de 2016 encerrou com índice de 16,1% (17,6% em 2015).

Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Exercício 2016	Exercício 2015
Receitas da Intermediação Financeira	1.611.744	1.451.082
Despesas da Intermediação Financeira	(821.685)	(896.218)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	790.059	554.864
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(364.062)	(111.222)
Resultado Operacional	425.997	443.642
Resultado Não Operacional	9.282	4.323
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	435.279	447.965
Imposto de Renda e Contribuição Social	(299.876)	(175.277)
Participações Estatutárias no Lucro	(4.721)	(23.720)
Lucro Líquido	130.682	248.968

Receitas da Intermediação Financeira

As Receitas da Intermediação Financeira estão compostas, na sua maioria, pelas rendas de operações de crédito, inclusive recuperações de operações baixadas como prejuízo, e o resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

As rendas da carteira de crédito própria do Banco, que representam 36,1% das receitas da intermediação

financeira, registraram crescimento de 3,5%, com destaque para as recuperações, especialmente da carteira comercial, que cresceram 381,5%.

As operações com títulos e valores mobiliários alcançaram resultado 17,6% superior ao exercício anterior, atingindo R\$1.035,7 milhões (R\$880,6 milhões em 2015), representando 64,4% das receitas da intermediação financeira. As rendas com títulos de renda fixa contribuíram com R\$877,3 milhões (R\$770,4 milhões em 2015), seguido das rendas com aplicações interfinanceiras, no montante de R\$96,6 milhões (R\$101,2 milhões em 2015).

Despesas da Intermediação Financeira

Os itens de maior participação dessas despesas são:

- Captação – corresponde aos custos de remuneração com depósitos e operações de mercado (compromissadas). A participação desse custo é de 38,7%;

- Empréstimos e Repasses – custos das fontes como BNDES/FAT/FINAME/FMM e a remuneração devida ao FNO em razão dos recursos não aplicados em operações de crédito. Ainda neste grupamento está registrada a remuneração paga ao Tesouro Nacional referente ao instrumento híbrido de capital e dívida objeto de contrato assinado com a União em 2014. A participação desses custos na Intermediação Financeira é de 44,7%;

- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Em junho de 2015, foi constituída Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) excedente que teve como principais objetivos amparar eventuais impactos na estrutura de capital do Banco, além de resguardar uma possível dificuldade de cobertura de provisão. Em junho de 2016, ocorreu a reversão face ao cenário macroeconômico desafiador e do comportamento do ambiente de negócios previstos nas análises anteriores, assim como pela elevação no nível de provisão regulamentar provocada pela finalização da primeira etapa do processo de revisão e reconstrução de modelos de concessão do Banco. Com essa reversão, a despesa com PCLD ficou 12,5% menor em relação a 2015. A participação dessa despesa na da Intermediação Financeira é de 16,4%.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

Receitas

As rendas auferidas pelo Banco oriundas da administração e das operações realizadas com recursos do FNO (Del Credere, Recuperações de operações já baixadas como prejuízo e taxa de administração) correspondem a 77,3% das receitas operacionais.

Despesas

Nas despesas operacionais, os itens de maior destaque e que correspondem a 70,7% delas, são:

- **Pessoal:** o crescimento dessa despesa de 7,6% foi em decorrência, principalmente, do Programa de Aposentadoria Incentivada lançado pelo Banco (PAI).

Esse programa foi lançado em 2016, constituído por um conjunto de medidas de incentivo à rescisão do contrato de trabalho dos empregados contemplados no público-alvo definidos pelo Banco o qual está norteados pelos princípios da boa-fé, da transparência e da facultatividade de adesão.

No exercício, a despesa com este programa alcançou o montante de R\$40,6 milhões sendo que R\$28,0 milhões são provisões para atender os desligamentos que ocorrerão até 17 de fevereiro de 2017.

No tocante a pessoal, o Banco está implementando novo modelo de gestão de pessoas contando para isso com a participação da Consultoria Deloitte. Na conclusão, será possível verificar as lacunas que precisam ser supridas e os procedimentos que precisarão ser aperfeiçoados.

Ao longo do exercício, foram realizadas ações para melhor qualidade de vida dos empregados através dos programas: Cuidando da sua Saúde, Ver o Peso, Corredores em Ação, Qualidade de Vida e Ginástica Laboral. A diversidade dos programas ofertados contribui para prevenção de doenças ocupacionais (LER/DORT), não ocupacionais e ao combate do sedentarismo, à ergonomia e à segurança no trabalho, enquanto outras estimularam à prática constante de atividades esportivas, o controle da obesidade, hipertensão e diabetes, conscientização de novos hábitos saudáveis, melhoria do bem estar.

Na área de treinamento de seu corpo funcional, foram investidos R\$4,1 milhões (R\$5,2 milhões em 2015), contemplando 11.516 participações (12.146 em 2015). O Programa de Desenvolvimento de Pessoas, que tem como objetivo promover ações de capacitação e educação profissional, vinculadas ao planejamento institucional, visando o cumprimento de sua missão ao garantir que os empregados detenham competências, habilidades e atitudes que possibilitem o alcance dos objetivos e metas estratégicas.

O Banco encerrou o exercício de 2016 contando com 3.610 colaboradores (3.526 em 2015), sendo 3.142 empregados e 313 estagiários e 155 aprendizes (3.195 empregados e 331 estagiários em 2015).

- **Despesas Administrativas:** a redução das despesas administrativas, que é uma das metas do Programa Supera Mais/2016, têm alcançado seus objetivos, o que está demonstrado pela redução de 1,7% desse grupo em relação a 2015.

- **Outras Despesas Operacionais:** neste grupamento estão registrados custos relevantes que o Banco possui especialmente os relacionados aos benefícios pós-emprego ofertados pelo Banco aos seus empregados e a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) correspondente a 50% do risco em que é garantidor dos créditos concedidos com recursos do FNO, contratados a partir de 01 de dezembro de 1998.

A elevação dessas despesas em 45,5% teve como principal fator a PCLD do FNO que cresceu 76,4%. O cenário econômico do País levou a um crescimento da inadimplência em todos os segmentos e se refletiu no mercado em que o FNO é aplicado gerando um ajuste de provisão de R\$502,1 milhões (R\$285,0 milhões em 2015).

Diante do cenário, foram adotadas pela Administração do Banco medidas de renegociação de operações ativas que no exercício totalizaram R\$1.766,6 milhões, sendo que 3.975 operações foram regularizadas por ação administrativa e 801 operações tiveram por base medidas emanadas do Governo Federal.

A Administração do Banco está adotando as medidas necessárias para a liquidação e renegociação de dívidas do crédito rural ao amparo da Lei 13.340, de 28 de setembro de 2016, regulamentada pelo Decreto 8.929, de 09 de dezembro de 2016.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em consonância com a legislação fiscal, as despesas com imposto de renda e contribuição social, no exercício de 2016, atingiram o montante de R\$350,1 milhões (R\$272,5 milhões em 2015). A ativação do crédito tributário sobre diferenças temporárias no valor de R\$50,2 milhões (R\$97,2 milhões em 2015) permitiu que as despesas líquidas com esses tributos atingisse o total de R\$299,9 milhões (R\$175,3 milhões em 2015).

O valor desses tributos devido à Receita Federal corresponde a R\$350,9 milhões, tendo sido antecipado no exercício o valor de R\$173,1 milhões.

O Banco está contribuindo com a arrecadação de tributos na esfera federal no montante de R\$393,4 milhões, e nas esferas estadual e municipal totalizou R\$ 7,7 milhões.